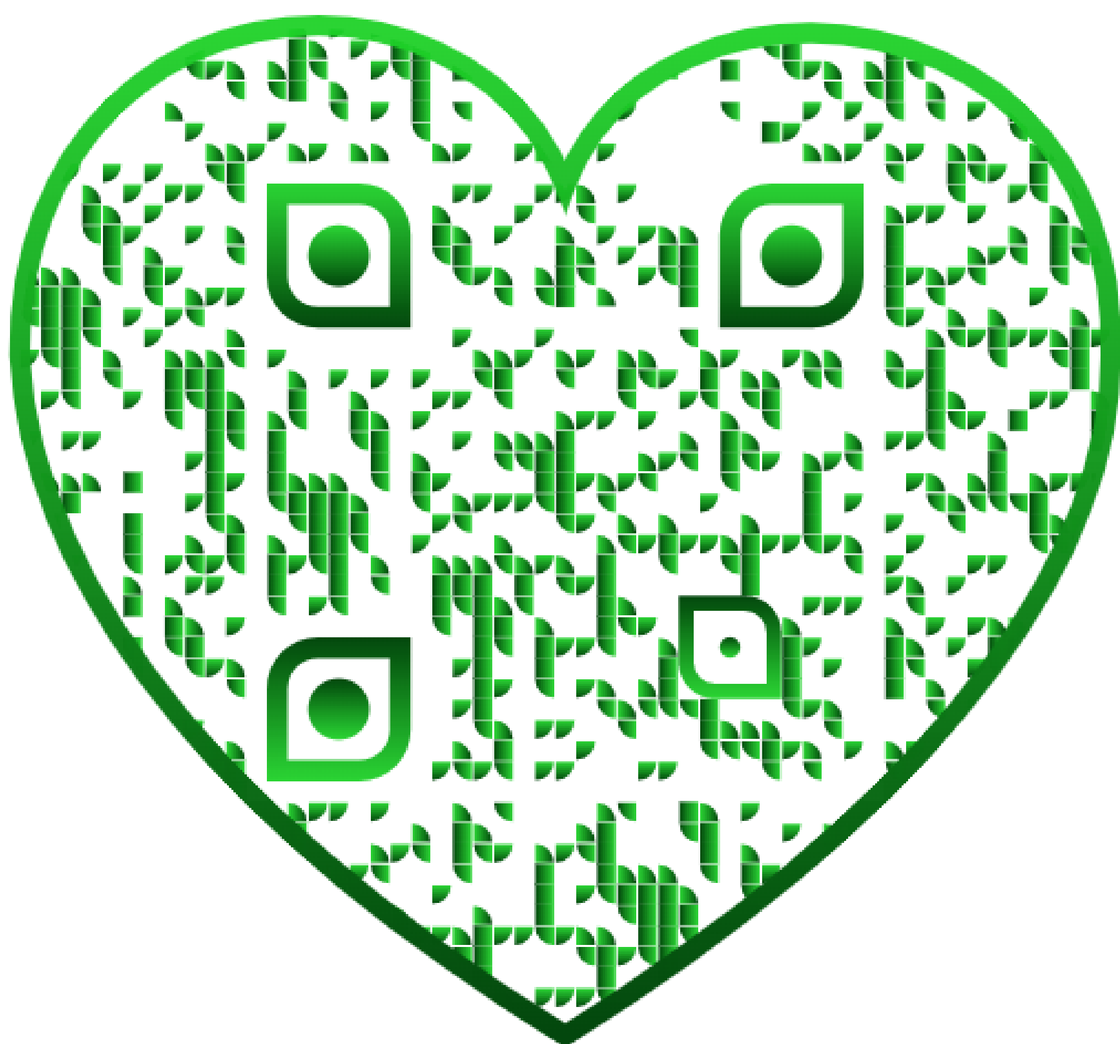
A SANTIDADE DE DEUS

PAUL WASHER





A SANTI

DADE DE

DEUS

PAUL WASHER

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo:

A Santidade de Deus (Youtu.be/yt85NwBJvz8)

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | http://hcmissions.com

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.

Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:

www.HeartCryMissionary.com

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal de vídeos do You Tube, Portal Testemunho (Youtube.com/PortalTestemunho)

Transcrição por ministério Portal Testemunho Revisão por William Teixeira e Camila Almeida Edição e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com), com a devida permissão do Ministério Portal Testemunho (PortalTestemunho.Blogspot.com.br), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

A Santidade De Deus

Por Paul David Washer

Isaías capítulo 6, começando no verso 1. E vamos ficar de pé enquanto lemos a Palavra de Deus.

1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor
assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto
enchia o templo. 2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha
seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam
os seus pés, e com duas voavam. 3 E clamavam uns aos outros,
dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a
terra está cheia da sua glória. 4 E os umbrais das portas se
moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. 5
Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um
homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros
lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos. 6

Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; [7] E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado.

Vamos ao Senhor em oração.

Grande e poderoso Deus, vimos a Ti no nome do Teu Filho, e reconhecemos que desejamos aprender acerca daquilo que quase nada sabemos: a Tua santidade. E, Pai, como um homem pecador, como um pregador pecador, que conhece tão pouco de Ti, Deus, eu oro por graça e misericórdia, para ser capaz de falar de coisas que são grandes demais para mim. Oro para que, pela Tua graça e para Tua glória, Te reveles ao Teu povo para que possam Te conhecer e honrar como és: Senhor, Deus, Criador de tudo o que existe, existiu e existirá. Pai, ajuda-nos a compreender, nesta noite, que Tu és Santo, Tu és Santo, Santo, Santo. Tem misericórdia de nós, Deus. No nome de Jesus, Amém!

Podem sentar-se. Muito obrigado. Esta noite, vamos estudar, fazer um estudo bíblico, acerca da santidade de Deus.

E pelo que vejo nas Escrituras, e pelo que vejo na História da Igreja, a santidade de Deus foi sempre entendida, não como um atributo de Deus, mas como, se assim o podemos dizer, o atributo de Deus. Quando você começa a falar acerca de Deus, ou deseja conhecer

Deus, ou gostaria de se aproximar de Deus, a primeira coisa que deve ficar face a face é algo que é, em última análise, estranho ao homem pecador, a saber: Deus é santo. O que isso significa? Bem, gostaria de ler uma definição. A palavra "santo” vem do termo hebraico que significa "separado”, "colocado à parte”, "distinto do que é comum ou vulgar”. Santidade refere-se, basicamente a duas coisas, quando falamos de Deus. Primeiro, refere-se à pureza

moral. Deus é puro, puro, puro, puro... Sem mácula, sem defeito, sem ruga, sem mancha. Ele é santo. E é santo não da forma que entendemos ser santo. Não estamos fa-lando de ser bom. Estamos a falando de ser perfeito. Estamos falando de perfeição moral. Deus é moralmente perfeito. Quando falamos de santidade também temos que compre-ender que Deus não apenas é moralmente perfeito, Ele é separado de todas as coisas e criaturas que não são moralmente perfeitas. O mesmo é dizer que Deus não pode tolerar o pecado. Ele não pode tolerar nem um único pecado. Como eu disse na noite passada, quantas vezes Adão e Eva pecaram até serem retirados da presença de Deus? Uma só. Deus não tem nenhuma, nenhuma, tolerância a algo ou alguém que contradiz ou se opõe à Sua natureza. Ele é santo.

Mas santidade também se refere a algo mais, algo que precisamos entender na América, hoje, posto que concebemos Deus como algo tão comum. Santidade não apenas significa que Deus é moralmente puro. Santidade significa que Deus não é comum. Não é vulgar, não é casual. Ele é distinto, não é como nós. E não importa que termo usemos para O chamar, não importa se O podemos chamar: "Aba, Pai”, que na verdade significa "Papai”. Isso não importa. Mesmo assim, Ele não é vulgar. Contudo, Ele não é casual, não é comum, e não deve ser considerado com ânimo leve, nunca. Ele é Deus, e Deus é santo.

Agora quero ler alguns textos. Vocês não vão até lá agora, mas quero ir alguns textos antes de irmos ao nosso texto principal de Isaías 6.

Em Salmos 111:9 diz isto sobre Deus: "santo e tremendo é o seu nome”. O nome de Deus... Quando ouvem acerca do nome de Deus, ouvem-no em hebraico? Diz "o nome”. Diz respeito à pessoa de Deus, tudo o que Ele é, todos os Seus atributos, todas as Suas obras. O nome de Deus é santo. Não é vulgar. Se falarem com um judeu ortodoxo e lhe perguntarem o nome de Deus, ao tentarem que ele pronuncie o nome de Yahweh com os seus lábios, ele não o

fará. Porquê? Ele tem muito medo de ofender a glória de Deus, a glória de Deus que se encontra no Seu nome. Podem dizer que eles levaram isso a um extremo. Bem, talvez, mas preferia estar nesse extremo do que no extremo em que nós estamos, enquanto povo. Comercializamos o nome de Jesus como se fosse o de Tommy Hilfiger. Usamo-lo na nossa roupa, compramos copos e pratos com o nome de Jesus... Um nome que é sobre todo o nome, e nós o comercializamos. Eu mal posso entrar numa livraria Cristã. Deixam-me completamente... Repugnam-me!



Uma vez Keith Green... (eu não posso acreditar que existe uma geração de Cristãos que não o conhecem... mas era um músico, talvez um dos últimos) Ele não fazia concertos, ele pregava enquanto cantava. E uma vez ele estava descendo do palco e viu alguém com um chapéu que dizia "Jesus”. E ele disse: "Onde comprou isso?”, "Bem, ali, onde estão vendendo bugingangas de Jesus”. Quero que saibam que isto é um oximoro, uma contradição. Nunca se põe o nome de Deus ou de Jesus numa relação conjuntiva com bugingangas. Na verdade, nunca se põe Deus numa relação conjuntiva com nada. O Seu nome não é para nós o usarmos. Não é um símbolo de culto. Não é um mecanismo de marketing para vender roupa. É um nome que sai dos nossos lábios com as nossas cabeças curvadas em honra. É algo que temos por preciosos, porque é um nome que está acima de todo o nome.

Vejam o que temos feito! Brincamos de bolinha de gude com os diamantes de Deus, e isso é muito perigoso. Somos uma geração que não conhece Deus e, portanto, estamos em perigo. Por-que o Seu nome, não só é santo, como é tremendo. Querem saber o que significa "tremen-do”? Horrendo terror. Sim, horrendo terror. Ouvi Leonard Ravenhill pregar algumas vezes, antes dele morrer. Nunca vou esquecer. Ele estava lendo um texto que tinha a expressão "temor do Senhor”, e disse: "Esta palavra ‘temor’ no hebraico

significa temor, medo. Se significasse qualquer outra coisa, tinham traduzido por outra palavra. Não significa reverência, significa o tipo de coisas que faz os teus joelhos baterem um no outro e os teus dentes baterem”. O Seu nome é tremendo. Coloca terr or no coração do homem, não se esqueçam disso.

Este seu Deus confortável absolutamente não é Deus. Não pode fazer nada por você. Mas você gosta dele justamente por ele não fazer nada por ti. Mas este não é o Deus da Bíblia. Tremendo é o Seu nome. Isaías 57:15 diz: "Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é santo...”. Como eu disse antes, fui treinado para ensinar os homens a serem cautelosos. "Não façam Deus demasiado glorioso, porque Ele parecerá demasiado distante de nós. Tragam-nO ao nosso nível”. Traga Deus a qualquer nível, e você acabou de criar um ídolo. Deus está num alto e sublime lugar. Quero que saiba de uma coisa: Sim, você pode chamá-IO de Pai. Qual é a melhor forma, a única forma, a forma emocional, psicológica e espiritualmente correta de se chegar a Deus? Jesus ensinou-nos na oração do Senhor: "Pai nosso que estás no céu...” (Mateus 6:9). V ocê vê? Você pode chamar Deus de Pai, mas nunca se esqueça que o seu Pai está no Céu e que é Deus. Uma Escritura do Antigo Testamento diz para você medir as suas palavras antes que saiam da sua boca e para que você não fale na presença de Yahweh, porque Ele é Deus. Deixe-me pôr isto desta forma: Deus não é o seu camarada. Não é o seu amigo ou "aquele lá de ci -ma”. Entre você e Jesus é "você cá e Ele lá”. Ele é Deus. Ele é Deus. Ele é Deus.

Vejam o que diz Isaías 6 verso 3: "E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, San -

to é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória”. Santo, santo, san -to. Quando você e eu queremos enfatizar uma coisa, quando estamos falando, levantamos a nossa voz.

Dizemos "Deus é grande e santo", enfatizando o "santo". Quando escrevemos alguma coisa em português, para enfatizar colocamos em negrito, ou passamos um marcador de texto, ou sublinhamos. Quando um judeu quer enfatizar alguma coisa, ele repete-a. Podem encontrar isso nos paralelismos do livro de Provérbios. No livro de Provérbios já leram onde diz algo como isto: "O ímpio não viverá sobre a terra. O ímpio será destruído"? A mesma coisa está sendo dita duas vezes, não é? A repetição tem o propósito de enfatizar, indicar que o ímpio será destruído pela ira de Deus. É desta forma que o judeu enfatiza alguma coisa, nas Escrituras. Percebem que não há outro atributo de Deus assim repetido nas Escrituras além da Sua santidade? Nunca diz que Deus é amor, amor, amor. Sabiam disto? Nunca diz que Deus é misericordioso, misericordioso, misericordioso. E nunca diz que Deus é bom, bom, bom. O que diz é que Deus é santo... a declaração "Deus é santo", a repetição... E depois, mesmo à frente, "Deus é santo".

Não é engraçado que os atributos de Deus que a igreja hoje enfatiza são os mesmos que um mundo pagão e ímpio enfatiza? Vejam o "Touched by an Angel" (Tocado por um Anjo) ou outro destes tolos espetáculos acerca de Deus: eles dizem sempre que Deus é amor, não dizem? Nunca falam do julgamento de Deus, nem que Ele é santo e que traz ira sobre o ímpio, falam? Vá a uma igreja Batista e sente-se *tocado por um anjo,* porque são a mesma coisa. "Deus é amor. Oh, Deus nunca faria uma coisa assim". Não aposte nisso.

Podem dizer: "Só falas disso, Paul?". Não. Tenho alguns sermões sobre o amor, mas tería -mos que ter três meses de pregação antes de chegarmos lá.

Deus é santo. Ele é santo. Quero ensinar-lhes agora algo sobre teologia. Independentemente do que é ensinado hoje em dia na igreja, a teologia não é para os teólogos. É para você. Você devia ser capaz de usar a terminologia, se você é Cristão. Alguns de vocês estão estudando engenharia, ou matemática, ou qualquer

outro tipo de curso, e vocês têm a sua própria terminologia. Se a terminologia de Deus não pode ser aprendida, então somos uns miseráveis. E há uma palavra que precisam aprender, que está sempre associada com a santidade de Deus; essa palavra é "transcendência”. A santidade de Deus transcende qualquer ideia que temos de santidade, e transcende qualquer aspecto de santidade que alguém possa refletir. O que significa "transcender”? Algo que simplesmente "vai além”, "voa mais alto”. Não tem concorrência. Vai além de todos os outros. É como o Himalaia. Não há nada que vá mais alto do que a santidade de Deus, e não há nenhum santo como o Senhor. Diz no livro de 1 Samuel 2:2: "Não há santo como o SENHOR...”.

Em Jó 15:14-16 diz o seguinte: "Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de

mulher, para ser justo? Eis que ele [Deus] não confia nos seus santos, e nem os céus são puros aos seus olhos. Quanto mais abominável e corrupto é o homem que bebe a iniqui -dade como a água?”... Deus é santo e a Igreja precisa redescobrir a Sua santidade. Sabem, há duas formas de descobrir a santidade de Deus. Uma é através da renovação da mente por meio das Escrituras. A outra é pela disciplina que vem da casa de Deus. A sua geração requererá muita oração para que escapem do julgamento vindouro de Deus sobre a igreja da América. Você deveria tremer, porque se não aprendermos o que a santidade é, Ele irá nos ensinar. Deus é santo e a Sua santidade transcende todos os outros aspectos de santidade.

Hoje em dia, no Cristianismo, ouvimos muito sobre a presença de Deus. "Oh, a presença de Deus estava aqui nesta noite”. "Oh, foi um tempo maravilhoso na presença do Deus todo-poderoso”; "Oh, Deus não se moveu de uma forma poderosa esta noite?”; "Foi um tempo maravilhoso na presença de Deus”. Nesta noite quero

que olhemos para homens que foram à presença de Deus, e quero que comparemos as nossas experiências da presença de Deus com as suas.

Vamos começar com Moisés. Ele está lá fora pastoreando algumas ovelhas. Vê uma sarça queimando, mas que não se consome. E ele é atraído pelo próprio Deus. Aproxima-se daquela sarça e a primeira coisa que entende é que ele tinha que mudar, tinha que humilhar a si mesmo, que Deus tinha aparecido e ele tinha que tirar as suas alparcas, porque estava pisando em solo santo. Ele cai diante daquela sarça que não se consome. Deus ter aparecido a Moisés numa sarça ardente é uma coisa maravilhosa que você tem que compreender. É espantoso para mim que Deus nunca mais tenha aparecido a ninguém numa sarça ardente, e que nunca cantemos acerca de sarças ardentes, nunca cantemos sobre o fogo. Deus sempre nos aparece numa brisa fresca e num fluir de um rio. É sempre desta forma que o apresentamos. E sabem porquê? Porque o fluir de rios não fere ninguém. Fazemos um Deus domesticado. Mas quero que saibam: quando Deus vem e visita um homem, não o visita sempre como um vento fresco ou um rio calmo. Ele vem como um fogo, um fogo que não pode ser apagado, um fogo que não tem fim e um fogo que não se consome a si mesmo, mas consome tudo o que é santo diante de nós, pelo que é perigoso estar na presença de Deus.

Vejam estes serafins. Vejam em Isaías 6 no verso 2: "Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória" (Isaías 6:2-3). O que são os serafins? Na verdade, para ser honesto, não sabemos. Você lê algumas coisas sobre algo que se parece com um serafim em Ezequiel, pode ir ao livro de Apocalipse e encontrar algo que

poderia ser semelhante a um serafim. Mas não sabemos o que, de fato, um serafim é. É difícil descrever estas criaturas especificamente, mas há algumas coisas que podemos dizer sobre elas. São as criaturas mais majestosas, poderosas e santas que Deus já fez. "Bem, como pode saber isso?”. Pela sua proximidade ao trono de Deus. Eles estão mais perto do trono de Deus e da presença de Deus do que qualquer outra criatura descrita nas Escrituras [...]. No que diz respeito à santidade... bem, olhamos para isto... Eles estão e voam na presença do Deus todo-poderoso. E se nós nos aproximássemos mesmo de uma fração daquela glória, seríamos destruídos. Eles vivem naquela glória. E mesmo sendo tão majestosos e tão santos, como é que estão na presença de Deus?

Eu digo-lhes como estão. Curvam as suas cabeças e clamam: "Santo!”. Cobrem os seus rostos e cobrem os seus pés. Sempre me perguntei porque é que eles cobriam os seus pés. Quer dizer, o que é que os pés têm a ver com santidade? O que significa? Nunca consegui perceber, na verdade, até ao dia em que estava ouvindo R. C. Sproul. Acho que ele descobriu porquê. Ele disse: "Os pés são sempre associados ao pó da terra, e o pó da terra associado à criatura. Estes seres majestosos, mesmo na presença de Deus, curvam as suas cabeças e cobrem os seus pés, reconhecendo que são criaturas e não são Deus. E o lugar que eles ocupam não é por direito. Não era o seu direito estar ali, mas era o seu privilégio, graciosamente dado pelo próprio Deus”. Vejam a forma como eles agem na presença de Deus, e olhem para nós. Já ouviram o provérbio "os tolos correm onde os anjos temem pisar”? E "médico, cura-te a ti mesmo”? (ver Lucas 4:23) Falamos de nós e da igreja na América hoje.

Há um piano, um piano muito importante em Londres, num museu... Na verdade esqueci-me do nome do homem a quem ele pertencia, mas provavelmente é o compositor mais famoso do mundo. Não sei quem era, mas era importante. Era importante; se forem lá, veriam que eles têm o piano vedado com cordas e tem um guarda

britânico, um capitão da guarda. Eles contaram-me que, uma vez, foi lá uma jovem, que estava aprendendo a tocar piano. Ela conseguia tocar alguma coisa e um pouco mais. Então, ela foi ao capitão que fazia a guarda e disse: "Posso passar a corda e tocar um pouco?”. E, espantosamente, o seco britânico disse: "Bem... sim, pode”. Então ela atravessou a corda, sent ou-se ao piano e tocou umas músicas. Depois, satisfeito consigo mesma, e tão feliz, saiu do piano, passou a corda e disse ao capitão: "Bem... imagino que muita gente quisesse fazer o que fiz”. Ele respondeu: "Na verdade, os dois pianistas mais famosos dos nossos dias estiveram aqui a semana passada. Nós lhes pedimos para sentar e tocar; ambos curvaram a cabeça e disseram que não eram dignos”. Os tolos andam onde os anjos temem pisar.

Meu amigo, deixa-me pregar a você sobre o livro de Romanos. Posso falar a você de como ascender à presença de Deus e dançar de alegria diante de ti. Sim, temos acesso a Deus.

Sei que estou parecendo incoerente aqui, mas quero que saibam uma coisa. Até que saiba quem Deus é, e o privilégio que é estar na Sua presença, provavelmente não tem o direito de estar lá. Você tem que conhecer este Deus antes de começar a fazer coisas tolas diante dEle e envergonhar a Sua glória.

Uma vez eu estava numa conferência. Eu prego em muitos lugares, entre Presbiterianos, Carismáticos, Batistas, todo o tipo. Uma vez eu estava numa igreja e eles disseram: "Oh, a presença de Deus está aqui, não é?”. E eu conhecia bem a igreja, e disse: "Não, não está”. E eles: "Porquê?”. "Porque se estivesse metade de vocês estariam mortos”. Temos que ser cautelosos. Tornamos Deus demasiado comum e isso não é uma coisa sábia.

Agora, vamos a Isaías. Quem era Isaías? Era um grande homem de Deus? Não, até já falamos sobre isso. Não existe isso de "um

grande homem de Deus”. Mas ele foi algo no seu tempo. Ele pregou mais sobre Cristo do que qualquer outro homem no Antigo Testamento. Ele soube mais acerca da revelação de Deus dos que qualquer outro. A tradição judaica nos diz que ele foi serrado em duas partes, com uma serra de madeira, por não negar a palavra de Jeová, que saía dos seus lábios. Então, eu diria que ele era um santo de Deus. Ele vem à presença de Deus e o que é que faz? Verso 5: "Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos”. A tradução que es -tou usando aqui não traduz de forma forte o suficiente. Ele está pronunciando uma maldição de morte sobre si mesmo. O "ai de mim” é uma maldição. E depois ele diz: estou perecendo, ou seja, eu pereço. Não é espantoso?

Pensamos que viemos à presença de Deus e que nos tornamos nervosos, algumas pessoas irrompem em histeria, caem no chão, e outros de nós brincam, mesmo sabendo que estamos vivendo em pecado. Mas quando este homem de Deus entra na presença de Deus, a única coisa que ele consegue pensar em fazer é pronunciar uma maldição de morte sobre si mesmo e confessar o seu pecado perante o Deus todo-poderoso. Isto deve lhe dizer que há algo terrivelmente errado com o nosso cristianismo hoje. O Dr._, do Semi

nário Teológico Southwestern, é um homem muito digno. Tenho aprendido muito dele. E ele fala de um equilíbrio na adoração a Deus, e é verdade. Ele fala da experiência da sala do trono e da experiência da sala do banquete. A experiência do casamento, a experiência de Caná com Cristo. E temos que nos agarrar a estas duas coisas. O que eu estou dizendo é que aqui temos a experiência do trono. Quando Deus manifesta a Sua glória e os homens caem diante dEle por causa da Sua grande santidade. Isso deve acontecer na sua vida.

Devem haver tempos em que Deus Se manifesta a você, e que te humilha, e faz você tremer diante dEle, por causa da Sua grandeza e da Sua santidade. Isto é verdade. Mas

também há outros tempos, em que você vem diante de Deus, e é como naquele casamento de João 2... Jesus com os Seus discípulos; onde você adora a Deus com alegria, e até ri e levanta as suas mãos, até mesmo é infantil diante dEle. "Oh, podes saltar de gozo. Podes ter um bom tempo na presença do Deus todo-poderoso”. Sim, isso é verdade. Mas você tem que ver que há dois tipos de manifestações. E na América, hoje, a única coisa que temos são crianças dançando diante de Deus e continuam sendo crianças porque nunca crescem o suficiente para se aproximarem de Deus, para conhecer o outro lado. Quando prego em igrejas carismáticas, digo-lhes sempre: "A maioria de vocês não devia está pulando”, "Por quê?”, "Porque vocês nunca tremeram”. Não se pega apenas a parte de Deus que é mais confortável. Tal como o Espírito Santo não se recebe em partes, porque é um todo, uma unidade, uma pessoa. Deus não é recebido em partes. Não aceite uns atributos e rejeite outros. A glória e a beleza de Deus começam com a Sua santidade. O que faz de Deus ser maravilhoso é que Ele é *totalmente* — como diziam os teólogos judeus antigos — "Ele é totalmente estranho a nós, é totalmente diferente, totalmente inescrutável, totalmente santo”. E é isto que quero que aprendam, porque cresceram numa igreja, numa geração do cristianismo que não sabe nada de santidade. E por causa disso, muitos de vocês vivem em pecado e nem sabem disso.

Se repararem, prego muito sobre o Antigo Testamento, não prego? Os professores de teologia que ensinam sobre o Antigo Testamento me amam. Estão sempre me convidando. Convidam-me para pregar porque estou sempre pregando sobre o Antigo Testamento. Mas sabem o que os Cristãos me dizem? "Você está sempre ensinando sobre o Velho Testa -mento porque o Deus do Antigo

Testamento não é como no Novo Testamento”. Já alguma vez leram Malaquias? "Eu, o SENHOR, não mudo; por isso vós, oh filhos de Jacó, não sois consumidos” (Malaquias 3:6). "Sim, mas tudo é diferente por causa de Jesus. Jesus é diferente”. Não é espantoso que os Cristãos, quando falam das promessas de Deus, dizem que Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre, mas quando falam dos atributos de Deus, acham que de alguma forma Ele mudou? Sabem quem Isaías vê no trono? O Filho de Deus. Leiam João capítulo 12, versos 41 e 42. Quando Isaías teve esta visão de Deus, ele estava vendo o Filho. Há um conceito na teologia que não é muito difícil; podes alcança-lo e abraçá-lo. É este: tudo o que Deus, o Pai, fez na criação em toda a eternidade, fê-lo através do Filho. Como Deus criou o mundo? Através do Filho. Como Deus Se revelou a Si mesmo ao mundo, porque ninguém tinha visto o Pai? Como o Pai Se revelou ao mundo? Através do Filho. Como o Pai redimiu? Através do Filho. Como o Pai reina? Através do Filho que se senta no Seu trono, o Filho.

E quero que saibam que podem encontrar Isaías 6 nos Evangelhos. Podem dizer-me: "Do que você está falando?”. Sim, vocês podem encontrar Isaías 6 nos Evangelhos, uma exata duplicação de Isaías 6. "Do que você está falando? Nunca encontrei nada como Isaías 6

nos Evangelhos”. Bem, você que sair num barco com Jesus por algum tempo. Lembram-se quando Jesus estava pregando e ensinando, e Pedro havia pescado a noite toda? Jesus disse: "Pedro, vamos sair e lançar as redes”. Pedro disse: "Senhor, não é útil fazer isso mas Tu és Senhor e eu não, então vamos”. Ele lançou a rede e o que aconteceu? Veio cheia de peixe, não foi? Certo. Temos Jesus. Temos o Filho de Deus revelando-Se a Si mesmo, e a Sua glória, a Isaías nesta visão. Temos o Filho de Deus revelando a Sua glória a Pedro com um milagre, enchendo redes com peixe onde não havia peixe. Isaías tem um vislumbre da glória do Filho de Deus no trono, cai diante dEle e diz: "Ai de mim, sou um

pecador, estou perdido!”. Pedro tem um vislumbre da glória de Jesus quando Ele a revela num barco, e cai, dizendo: "Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador”. Quando Isaías fez aquela confissão, o Filho de Deus perdoou-o e enviou-o como missionário. "Quem há de ir por nós?” (Isaías 6:8). Isaías disse: eu vou. Quando Pedro caiu aos pés de Cristo naquele barco e disse: "Ausenta-te de mim, que sou um homem pecador”. Jesus disse: "De agora em diante serás pescador de homens” (veja Lucas 5). É a mesma coisa, porque é o mesmo Deus. E, sim, Deus não mudou. Ele é santo e precisamos de conhecimento do santo. Desesperadamente!

Se precisamos de alguma coisa no Cristianismo é de conhecer o Santo. Já leram Apocalipse capítulo 1? Temos um João já velho. A tradição diz que tentaram matá-lo com óleo fervendo mas não conseguiram, então o exilaram numa ilha. João, o amado. João, o ancião. João, que reclinou a sua cabeça sobre o seio de Cristo. João era o discípulo, não que amava Jesus, mas a quem Jesus amava. Não cantem demasiado sobre o seu amor por Ele. Cantem mais sobre o Seu amor por vocês, porque é isso que destaca você. Bem, ele está naquela ilha e ouve um som vindo de trás dele, João vira-se... e ele não foi morto, no espírito. Mas ele viu a glória do Deus todo-poderoso revelada no Filho de Deus e caiu como um homem morto.

O Cristo exaltado, ressurreto, glorificado, diante de Quem mesmo a terra e os céus desapareceriam, o Inalcançável, o Santo, Santo, Santo, Aquele de Quem sabemos tão pouco, mas a Quem precisamos conhecer. No que diz respeito à santidade, você precisa perceber mais uma coisa. Santidade não significa somente que Deus é moralmente puro ou que Deus é separado e distinto de todas as outras coisas. Santidade também significa que Deus não tem nada a ver com o pecado, que Deus não é neutro em relação ao pecado, mas que Deus vem com santo ódio contra o pecado. Ele odeia-o.

Os Puritanos... eles dividiam o mundo em duas coisas: "Prazeres para Deus e abominações para Deus. Eles olhavam, procuravam e encontravam-no na Palavra. O que é um prazer para Deus? O que é uma abominação para Deus? Vamos limpar-nos de tudo o que Deus odeia e vamos fazer apenas aquilo que é santo e que Deus ama”. Vamos falar disso ama -

nhã. Mas hoje precisamos aprender sobre a santidade de Deus. Deus não pode tolerar o pecado. Simplesmente não pode. Vamos a Provérbios capítulo 15, versos 8, 9 e 26: "O sa -crifício dos ímpios é abominável ao SENHOR” (Provérbios 15:8) Posso dizer quanto você conhece da santidade de Deus. Como preparou o seu coração antes de começar a primeira música de adoração? Percebe agora quão pouco sabe sobre a santidade de Deus? Você entrou na adoração sem sequer pensar que podia haver pecado, que faria com que a sua adoração fosse uma abominação diante dEle. Pensou nisso? Você pensou em caso tenha assistido alguma coisa esta tarde que não devia ter assistido? Se disse alguma coisa que não devia ter dito? Deveria pensar que podem haver coisas em você que não estão agradando a Deus. Mas não, você vai logo levantando as mãos, se alegrando e cantando. Você não é sábio ao fazer isso. "Se eu atender à iniqüidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá” (Salmos 66:18). Espero que você esteja se vendo num espelho. Você pode dançar perante o Senhor? Bem, não estas coisas de discoteca que temos visto hoje em dia, mas você pode ter grande gozo. Mas você pode regozijar-se em Deus sabendo que Ele o ama e que você está seguro em Seus braços? Você pode crer que sim. Mas não é disso que estamos falando nesta noite. Estamos falando do fato do Senhor enfatizar os sacrifícios dos ímpios. Precisamos levar isto a sério. Prepare o seu coração para encontrar com o Senhor. "O caminho do ímpio é abominável ao SENHOR” (Provérbios 15:9). Deixem-me dizer uma coisa — e digo isto porque lhes amo: Há 30 anos atrás os descrentes agiam mais como Cristãos, e viviam mais de acordo com os princípios bíblicos

do que os Cristãos de hoje. Na verdade, se pudéssemos mandar a igreja para 30 anos atrás seria considerada uma abominação até para os descrentes. Fazemos coisas, aceitamos, ouvimos, assistimos a coisas que nos tornam detestáveis e fazem com que a nossa adoração seja detestável para Deus. Se os seus caminhos não são os caminhos de Jeová, se não está seriamente procurando andar no caminho estreito, você devia esquecer tudo isso. [...]. Parece-me que já ninguém prega sobre isso. Você tem que voltar há 250 anos atrás, e encontrar algum Puritano andando pela Inglaterra para ouvir sobre isso. Mas há um caminho estreito, e é suposto que você ande por ele. Verso 26: "Abomináveis são para o SENHOR os pensamentos do mau” (Provérbios 15:26). Nós nos absorvemos em nós mesmos hoje, em nossas necessidades, quando devíamos ser absorvidos pelo desejo de santidade — pessoal, única e real.

Vamos a Levítico capítulo 10, verso 1: "E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, o que não lhes ordenara. Então saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR. E disse Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão calou-se” (Levítico 10:1-3) Bem, este é o pensamento da pessoa severa, não é? Quer dizer... "Afinal de contas ninguém quer servir a Deus hoje em dia, então se eu andar pela igreja e Lhe der uma cançãozinha pelo menos

Ele devia ficar contente. Quero dizer, estou fazendo mais do que a maioria faz”. Aqui esta -mos de novo na má teologia.

Vocês acham que Deus precisa de alguma coisa? não precisa! Não precisa de nenhum ato de caridade para com Ele. Deus prescreveu caminhos nos quais os homens devem andar. E você diz: "Através

de Jesus". Sim, mas você precisa ler todo o conselho d e Deus e não ficar só com a parte dos clichês. Você precisa perceber que aqui estavam dois homens que vieram a Deus para oferecer sacrifício, e a maioria de nós teria dito: "Bem, estes rapazes são maravilhosos. No final das contas, ninguém se importa mais em servir a Deus. Pelo menos eles fizeram alguma coisa". Mas Deus não ficou muito satisfeito, não é verdade? Saiu fogo da presença de Deus e consumiu aos dois. Acho interessante não encontrarmos Deus matando algum mau pregador, mas matou dois maus líderes de louvor. Há uma coisa muito mais espantosa do que pregar a Palavra de Deus, e eu creio isto de todo o coração. Eu sei que isto é a adoração levítica, mas é a mesma Bíblia. Uma coisa é pregar aos homens acerca de Deus. É uma coisa muito diferente é dirigir os homens em adoração perante Ele. É a coisa mais assustadora que poderia pensar fazer. Sou grato por Deus não me ter chamado a fazer isso, porque no meu presente estado não creio que fosse bom o suficiente. "O quê? Tens medo de Deus?". Isso é apenas o princípio da sabedoria. Não te lembras? "O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria" (Provérbios 9:10; Salmos 111:10). Quem é aquele, diz Deus em Isaías 66, que Eu estimo? Aquele que é contrito de coração e treme da Minha Palavra.

Quando foi a última vez que você tremeu da Palavra de Deus? Quando? Quando foi a última vez que você tremeu em adoração perante Ele? Não precisamos de profetas hoje, precisamos? Porque estamos no mesmo estado em que Israel esteve muitas vezes, não é? Não conhecemos a Deus. Lembram-se de Uzá? (2 Samuel 6) Um homem maravilhoso. Davi decidiu trazer para Jerusalém a arca do Senhor, que representava a presença do Senhor. Ele levou-a de forma errada, era suposto serem os levitas a carregá-la pelas pontas, através das argolas da arca. Davi trouxe-a num carro de bois. Então, não é só a intenção do coração que conta, não é? É também a obediência à Lei prescrita de Deus. Bem, ele trouxe-a até perto de Jerusalém e os bois começaram a tropeçar. O carro ia tombar e um homem maravilhoso, chamado Uzá, estendeu a sua

mão para estabilizar a arca. Colocou o seu corpo entre a arca e o chão para que a arca não tocasse no chão e se tornasse imunda. "Que coisa maravilhosa. Que ato sacrificial, que ato de devoção! Que coisa difícil... estou certo de que Deus o recompensou grandemente”. Ele matou -o. "Porquê?”. Novamente, aprendi isto como o Dr. Sproul. Uzá presumiu algo. Presumiu que a sua mão era mais santa do que o chão, e estava errado. Veem? O chão nunca desobedeceu a Deus. Deus envia chuva, o chão torna-se lamacento. Deus envia o sol, o chão torna-se terra seca. Deus nunca teve problemas com a terra. É com este homem corrupto, depra-

vado e réprobo, que odeia a Deus, que Ele tem lidado todos estes anos. A presunção é uma coisa terrível.

Brincando de bolinha de gude com os diamantes de Deus... Recomendo-lhes que os coloquem numa mala e deem a quem saiba lidar com eles. "Mas Deus não é mais assim?”. Vamos a Hebreus capítulo 10. Vamos ver que Levítico 10 está no Novo Testamento. [...] Eu tinha 21 anos e não sabia nada acerca de Deus. Fui a uma conferência com umas centenas de jovens. E eram tão vis, estes jovens... Eram tão rebeldes que o pregador pregou 15 minutos e desceu do púlpito, dizendo "Não vale a pena”. Ninguém queria pregar. Então um dos pastores veio ter comigo e disse: "Jovem, você quer pregar? Ninguém quer”. E eu disse: "Dê-me um dia. Dê-me um dia”. Fui para um estaleiro, orei e orei, jejuei, orei e clamei a Deus porque eu não tinha nada para dizer. Eu não sabia nada de Deus. Naquela noite fui ao púlpito e não sabia o que fazer. E Deus escolheu-me. E querem saber porque é que Ele escolheu a mim e não a outro? Não era por eu ser o mais santo — eu era o mais ímpio. Não era por eu ser o mais sábio. Não, estavam ali homens de Deus. Era porque eu não era nada. Eu não sabia como pregar, não sabia como orar. Não sabia nada sobre Deus. Não tinha nenhum título, não tinha nada. Eu era inútil. E eu fiquei ali de

pé, olhei para todos e começaram a zombar de mim, porque eu não sabia o que dizer. E de repente eu disse isto: "Não sabem que Jesus morreu? Não sabem que Jesus morreu? Não sabem que Jesus morreu?”.

E deixei o púlpito, desci para a base do edifício e comecei a orar. Eu disse: "Bem, fiz de mim mesmo um tolo num dos meus primeiros sermõe s”. E de repente ouvi coisas caindo no piso acima de mim. Pessoas correndo e gritando, clamando e caindo. Pensei: "O que está acontecendo?”. Orei e de repente era como se Deus estivesse dizendo: "Ora por missionários”. O quê? "Ora por missionários neste grupo”. Senhor? Estes são uns "terro-ristas”, não são missionários. Levantei-me naquele sítio e disse: "Deus, por favor, tenho que saber o que se está se passando ali. Posso subir?” E senti liberdade para ir lá em cima: todas as pessoas naquele lugar estavam no chão. Estavam cobrindo as suas cabeças. Alguns escondendo-as nos bancos. Outros estavam largados sobre os bancos como se tivessem sido cortados em dois. Os pastores estavam no chão clamando, em temor. De re-pente alguns dos jovens haviam decidido que não ficariam no culto, mas que no meio deste sairiam pelas portas de trás, e entrariam depois. Eles entraram e caíram cerca de dois metros à frente e arrastaram-se até o altar. No dia seguinte as pessoas seguiam-me o dia todo, dizendo: "Você tem certeza de que a ira de Deus não virá outra vez? Tem certeza que estamos salvos?”. E, como homem reconfortante que sou, disse: "Não, não tenho”.

Oro ao Deus todo-poderoso para que aquilo aconteça aqui, porque temo que, se não acontecer, então o quem mais vos salvará de vós mesmos? Eu não tenho nada a perder, porque eu não sou nada. E quero que saibam que o julgamento que virá sobre a América não é por

causa do nosso presidente, mas por causa da igreja. E se não há um fogo consumidor que se acenda pela igreja e a cure de toda a sua iniquidade e idolatria, ela está condenada, na América. "Bem, as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja”. Ele pode destruir a igreja neste país e levantá-la em qualquer outro lugar. Ele não precisa da América, não precisa de nós. Nós precisamos perceber isto, porque a quem muito é dado, muito é requerido. Temo por vocês. Temo por mim. Fico toda a noite clamando, dizendo: "Deus, como será daqui a 20 anos neste lugar? Quando virá, Senhor?”. Porque virá, e só a oração que pode salvar a sua geração. E quero que saibam que mesmo se você orar e orar e esta geração for salva da disciplina de Deus que está por vir, virá em breve ou mais tarde, sobre este país e sobre a igreja, porque não conhecemos Deus. E mesmo enquanto digo estas palavras, vocês estão mais interessados nas pessoas atrás de mim do que na Palavra de Deus.

Precisamos de arrependimento nesta terra. Precisamos cair sobre os nossos rostos diante de Deus. Gostaria de poder estar aqui por três semanas e contar-lhes acerca das alegrias em Deus, do prazer, da segurança em Deus, do rir e cantar na presença de Deus. Mas, santo Deus, alguém tem que dizer que a igreja na América está em perigo! Temos administradores e burocracia, e tudo o mais, meninos andando por aí, mas alguém tem que ser um profeta e dizer: "América, arrepende-se! Batistas, arrependam-se! Batistas do Sul, arrependam-se! Universitários, arrependam-se! Caiam sobre os seus rostos e parem de brincar nas igrejas!”. É isto que precisamos saber. E só então Deus sarará a nossa terra.

Antes de eu vir aqui esta noite, estava com alguns outros homens de Deus e tive que confessar o meu pecado abertamente diante deles, porque pequei contra o Senhor hoje. Sabem como eu pequei? Ouvi acerca de Bill Clinton e todos os seus problemas e uma ponta de alegria veio ao meu coração, porque pensei: "Justiça”. Eu quebrei uma ordem de Deus, de não me alegrar com as falhas e a queda dos meus inimigos. E não podia pregar

esta noite até me arrepender não só na Sua presença, mas na presença de outros homens, para que eu fosse humilhado. Deus leva o pecado a sério. Mas, de novo, eu só sou um louco fanático, não é? Sejam cautelosos. Sejam muito cautelosos...

Eu amo vocês, porque vocês são o povo de Deus e Deus os ama, mas Deus não tolerará — Não pensem que irá —, Ele não tolerará idolatria, ou pecado, ou mundanismo. Ele quer fazer da sua vida uma dança. Ele quer encher-lhe de gozo, mas você não pode brincar, não pode. Ele é Deus. Nesta noite, pense nisto. Nesta noite, nos dormitórios, pense nisto com outros Cristãos. Pergunte a si mesmo: este homem é louco? Há uma forma de saber. É ler a Bíblia toda, e se eu disser alguma coisa que ninguém disse, então eu sou louco. Mas se encontrarem o que eu estou dizendo por toda a Bíblia, então talvez eu deva ser ouvido.

Veem? A autoridade não vem de unções especiais nem de chamados. Se eu tivesse pre-

gado incorretamente a Palavra de Deus nesta noite, vocês não estariam obrigados a nada do que eu disse. Mas se o que disse se encontra na Palavra de Deus, vocês são obrigados a cada palavra e no dia do julgamento serão responsáveis por cada palavra que saiu desta boca. Agora vou deixar-lhes sozinhos com Deus, sabendo que me amam, mas vocês nasceram numa geração que não conheceu Moisés, nem Josué, nem os Puritanos, nem Spurgeon e não conhecem a santidade. Cresceram numa geração de especialistas em crescimento de igrejas, de diretores executivos e de grandes igrejas que custam milhões de dólares para construir. Mas mesmo assim é sua culpa, se não se arrependerem e buscarem os caminhos do Senhor. Vamos orar.

Pai, há tanto mais de Ti, ó Pai, do que estas coisas duras que tenho dito... Há tantas coisas maravilhosas e doces sobre Ti, que eu não

pude dizer. Mas, ó Deus, sei que a Igreja precisa ouvir esta palavra. Oro, Deus, para que o Teu povo a ouça e avalie o que foi dito nesta noite, comparando-o à Palavra de Deus escrita; e se é uma palavra de Ti, e uma correta interpretação das Escrituras, que a obedeçam.

Pai, não quero que todo o gozo seja retirado desta universidade, não quero que as pessoas tenham medo de vir a Ti, mas, Pai, quero que saibam a Quem estão vindo. Pai, revela-Te a mim e a estes, para que sejas glorificado. Para que sejas glorificado... Agora, Pai, peço mais uma coisa: que esta palavra não seja arrancada dos seus corações, que não haja conversas passageiras e superficiais, mas que tudo nesta sala seja direcionado a este grande peso.

Senhor, pedimos um avivamento espiritual, mas não sabemos o que pedimos. Ajuda-nos a entender, no santo nome de Jesus. Amém.

Deus abençoe a todos. Se sentem a direção do Senhor para ir para casa, vão.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura! Sola Gratia! Sola Fide! Solus Christus! Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H.

Spurgeon

- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W.

Pink

- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams

■ Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock

■ Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon

■ Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards

■ Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen

■ Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J.

Owen

■ Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink

■ Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R.

Downing

■ Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan

■ Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de

Clam v a l

■ Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

Sola Scriptura • Sola Fide • Sola Gratia • Solus Christus • Soli Deo Gloria



*** V\ v «. Wv >vk**



EC

2 Coríntios 4



Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de
Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro,
para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. E temos

portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.